

INFORME SÃO CONRADO

JUNHO | 2026

*Participar é cuidar.
Conectar é transformar.
Juntos, construímos o
futuro do nosso bairro.*



DIÁLOGO
QUE UNE



PARTICIPAÇÃO
QUE TRANSFORMA



SUSTENTABILIDADE
QUE PRESERVA



COMUNIDADE
QUE ACOLHE

#AmascoDePortasAbertas



#Todos
São Conrado



INFORME SÃO CONRADO

JUNHO | 2026

45 anos da AMASCO: união, participação e transformação



Em **clima de Copa do Mundo**, quando o espírito coletivo fala mais alto e a união ganha um novo significado, a **AMASCO celebra seus 45 anos** reafirmando um compromisso que sempre nos moveu: o cuidado com São Conrado e seu entorno. Ao longo dessa trajetória, nos consolidamos como uma ponte essencial entre moradores, poder público e parceiros, sempre em busca de diálogo e de soluções para o nosso território.

Para marcar esse novo ciclo, lançamos a **campanha #AmascoDePortasAbertas**. Em parceria com o **Diálogo Conexão Verde**, esta iniciativa convida moradores, empreendedores e instituições a participarem de uma série de encontros mensais em nosso espaço, localizado no Fashion Mall. A cada mês, traremos temas que reforçam nosso posicionamento sustentável e os valores que movem o eixo #TodosSãoConrado, sempre com o objetivo de construir uma atuação cada vez mais ativa, transparente e acolhedora. O **próximo encontro será no dia 9 de junho com a Gota Economia de Água**, que nos trará orientações práticas para a adoção de serviços de gestão hídrica, com foco na mudança de comportamento por meio do treinamento de funcionários e da conscientização de moradores, consumidores e usuários.

Além de promover debates e trocas de experiências, a **campanha reafirma o compromisso da AMASCO de permanecer atenta às demandas do bairro, mantendo um canal permanente de escuta e diálogo com a comunidade.**

Essa energia de união ganha vida, na prática, em cada canto do nosso território. **Na Rocinha, a pintura das ruas para a Copa** uniu a vizinhança e transformou o bairro em um verdadeiro palco de celebração e pertencimento. A **iniciativa, apoiada pela UPMMR**, mostrou a força do trabalho coletivo e ganhou tanta visibilidade que inspirou o poder público a criar um concurso com premiação de até R\$ 100 mil.

Essa mesma força colaborativa nos lembra que, assim como no futebol, cuidar da nossa casa exige organização, estratégia e, principalmente, a participação de todos. E é através dessa mesma lógica que transformamos vidas com educação e cultura.

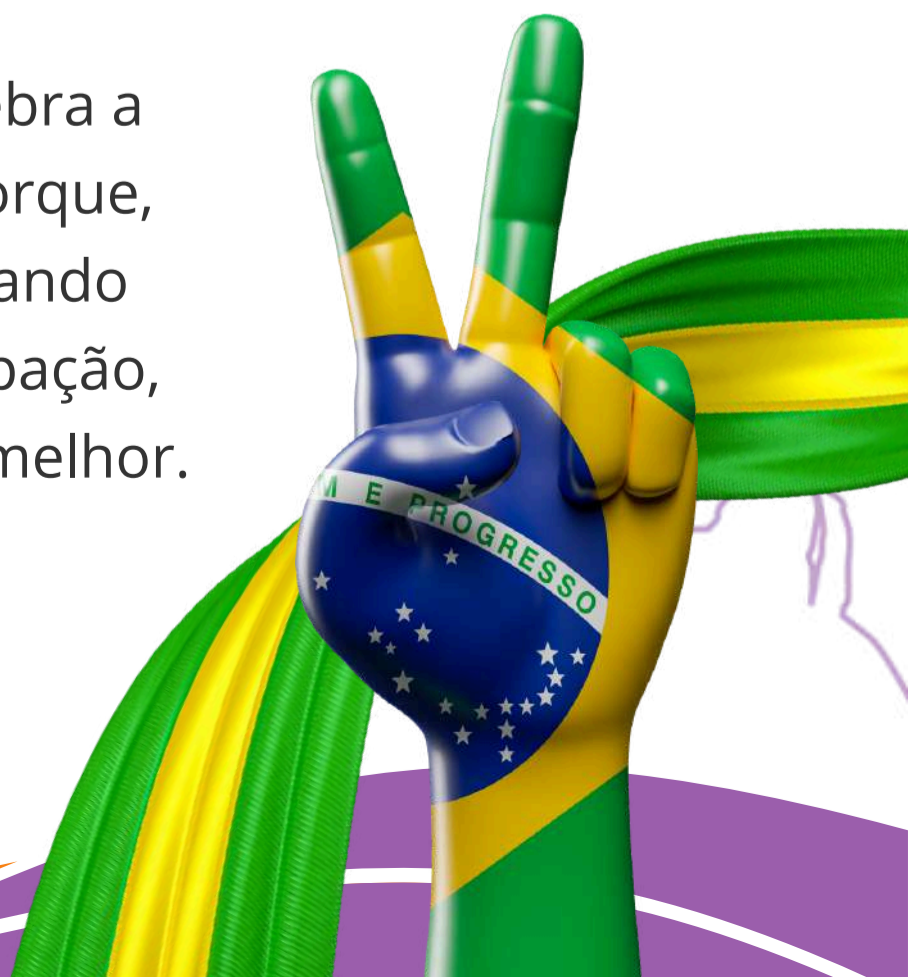
Seguimos fortalecendo o acesso ao saber com **nossa campanha permanente de doação de livros e a parceria com a Biblioteca Parque C4**. Histórias como a de **Joilson Pinheiro, idealizador do Sarau Letras da Favela**, nos lembram diariamente que a leitura tem um poder transformador único para os jovens da Rocinha. Seguindo essa linha, o **projeto Crianças do Futuro**, que nasceu em 1992, continua usando o esporte como ferramenta de inclusão. Com aulas e torneios que respiram o clima da Copa, promovemos disciplina, convivência e o trabalho em equipe que prepara nossos jovens para a vida.

O nosso olhar para o futuro também se concretiza no Programa PISTA — Parque de Inovação Social, Tecnológica e Ambiental. Para entender como essa metodologia de inovação está transformando a realidade da Rocinha e de todo o nosso entorno, conversamos com Izabela Botelho, coordenadora do programa, em uma entrevista exclusiva que você confere logo a seguir.

Ao completar 45 anos, a AMASCO celebra a força de quem constrói o presente. Porque, assim como na Copa do Mundo, é jogando juntos, com união, propósito e participação, que construímos um bairro cada vez melhor.

#TodosSaoConrado

#AmascoDePortasAbertas



45 anos de diálogo, participação e construção coletiva



José Britz

Vice-Presidente do Conselho dos Moradores

Ao longo da minha vida, aprendi que as transformações importantes raramente acontecem de uma vez. Elas são construídas aos poucos, em reuniões, conversas, escutas, divergências, acordos e, principalmente, pela disposição de pessoas que entendem que participar da vida do bairro é uma forma de cuidado.

Quando olho para os 45 anos da AMASCO, vejo justamente essa trajetória: uma história feita por moradores, lideranças, parceiros e amigos que nunca aceitaram ser apenas espectadores das mudanças de São Conrado.



Ao celebrar os 45 anos da AMASCO, acredito que o mais importante não é apenas olhar para o que já foi realizado. É manter viva a disposição de participar, colaborar e construir, coletivamente, o futuro do bairro.

Lembro, em especial, das inúmeras reuniões realizadas ao longo de dois anos na Vila Riso. Naquele período, conseguimos reunir gestores públicos e representantes de diferentes entidades ligadas à construção civil, como a ADEMI, o CREA e o Sindicato da Construção Civil, em torno de uma preocupação comum: pensar caminhos reais para a organização e a reurbanização da Rocinha.

Foram encontros marcados por muito diálogo, troca de informações e construção coletiva. Dali nasceu um estudo que foi encaminhado aos **projetos do PAC**, com a convicção de que a verdadeira transformação passa pela urbanização, pelo planejamento, pela organização e pela capacidade de integrar desenvolvimento, dignidade e oportunidade.

A Rocinha, com toda a sua complexidade, carrega uma enorme potência econômica e humana. Continuo acreditando que o diálogo responsável entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil é o caminho mais concreto para transformar realidades.

São Conrado e Rocinha compartilham mais do que uma proximidade geográfica. Compartilham desafios, convivência, oportunidades e um destino comum, que exige cooperação, escuta e respeito às diferentes realidades que formam este território.

Talvez seja justamente essa convivência que nos ensina, todos os dias, sobre cidadania. Sobre a importância de compreender que desenvolvimento urbano precisa caminhar junto com inclusão social, preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida para todos.

“

O projeto AMASCO de Portas Abertas nasce com esse espírito: aproximar moradores, empreendedores e todos aqueles que desejam discutir, sugerir, conscientizar e pensar juntos os caminhos para São Conrado.

[🔗 Álbum de Fotos](#)[🔗 Assista ao Vídeo](#)

Por isso, considero tão importante que a AMASCO siga ampliando seu papel como espaço de participação e construção coletiva. O projeto AMASCO de Portas Abertas nasce com esse espírito: aproximar moradores, empreendedores e todos aqueles que desejam discutir, sugerir, conscientizar e pensar juntos os caminhos para São Conrado. Nenhum bairro se fortalece sem diálogo. Nenhuma transformação acontece sem envolvimento.

Temos o privilégio de viver em uma região de enorme beleza natural, cercada pela mata, pela praia, pela Pedra Bonita e por uma diversidade humana que faz de São Conrado um lugar singular. Preservar esse patrimônio ambiental, social e humano é uma responsabilidade de todos nós.

Sustentabilidade não é apenas uma palavra bonita. É uma necessidade. É pensar mobilidade, uso consciente dos recursos, planejamento urbano, inclusão e desenvolvimento equilibrado. É compreender que qualidade de vida se constrói diariamente, nas pequenas e grandes decisões que tomamos como comunidade.

Ao celebrar os 45 anos da AMASCO, acredito que o mais importante não é apenas olhar para o que já foi realizado. É manter viva a disposição de participar, colaborar e construir, coletivamente, o futuro do bairro.



José Britz

*Unidos para transformar
Juntos para prosperar*

 Associe-se!

SEU SALÃO EM SÃO CONRADO

JACQUES
JANINE ★

O AMOR ESTÁ NO AR!

Celebre a beleza do
amor com promoções
exclusivas para o
MÊS DOS NAMORADOS:



PRINT E APROVEITE

*Trat. Gloss Absolu
Kérastase + Escova*
por **R\$ 249** KÉRASTASE
PARIS

*Exceto mega hair e extra longos por tempo limitado e por CPF.

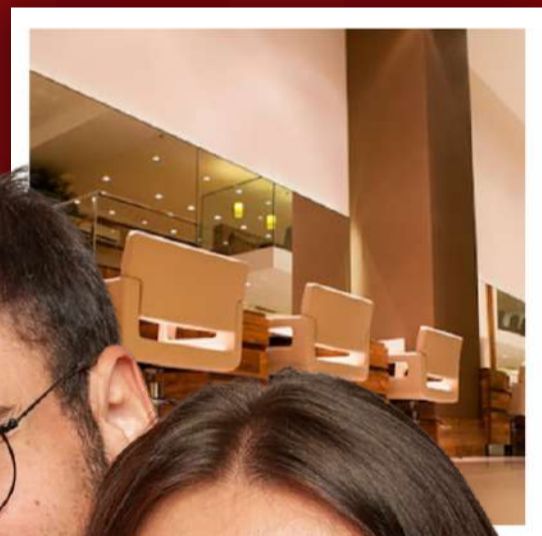


PRINT E APROVEITE

*Corte Masculino
+ Barba*
por **R\$ 215**

Agende seu horário:

- ★ (21) 3322-6218
- ★ (21) 98726-1472



Sonhos em Campo: Projeto Crianças do Futuro transforma vidas através do esporte



Em ano de Copa do Mundo, o futebol volta a ocupar um lugar especial no imaginário coletivo. Mais do que gols, disputas e torcidas, o esporte revela histórias de disciplina, superação e trabalho em equipe — valores que fazem parte do dia a dia do projeto Crianças do Futuro.

Criado em outubro de 1992, o projeto nasceu com um objetivo simples e transformador: ocupar o tempo livre das crianças após a escola através do esporte e da convivência comunitária. Hoje, mais de três décadas depois, segue atuando com crianças de baixa renda e moradores de áreas periféricas, oferecendo atividades como aulas de futsal e recreação.

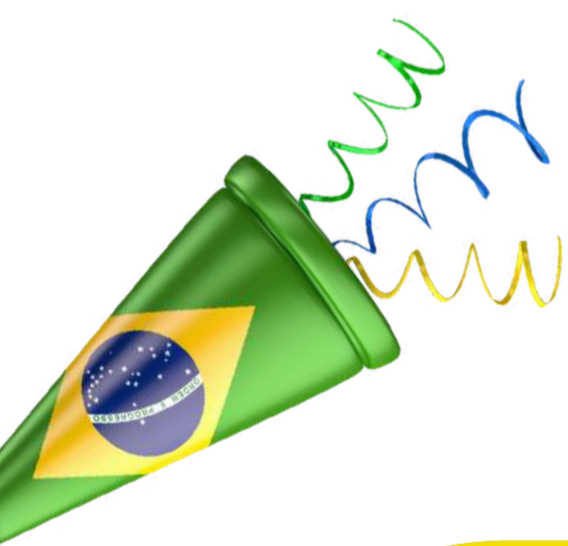
Dentro e fora das quadras, o esporte funciona como ferramenta de desenvolvimento social. Disciplina, socialização, respeito e cooperação são ensinamentos trabalhados diariamente com os participantes. E quando chegam os torneios, a motivação cresce ainda mais.

Disciplina, socialização, respeito e cooperação são ensinamentos trabalhados diariamente com os participantes.





Assim como em uma Copa do Mundo, o Crianças do Futuro mostra que grandes conquistas começam com treino, oportunidade e trabalho coletivo.



Segundo a coordenação do projeto, participar das competições representa um momento de alegria e pertencimento para as crianças, mas também reforça a importância do compromisso, do respeito às regras e do espírito coletivo.

A relação com a Copa do Mundo aparece de forma natural nas atividades desenvolvidas. O projeto organiza torneios inspirados nas seleções nacionais, criando uma “mini Copa do Mundo” que aproxima as crianças do universo esportivo de forma lúdica e educativa. Além da diversão, a proposta estimula a convivência, integração e o sentimento de equipe.

Mesmo diante das dificuldades, como a falta de estrutura e de patrocinadores, o Crianças do Futuro segue produzindo resultados que vão além do esporte. Alguns ex-alunos se formaram em Educação Física e hoje atuam profissionalmente dentro da própria comunidade. Outros conquistaram espaço em grandes clubes, como o Flamengo, além de meninas que atualmente jogam futebol no Rio Grande do Sul.



Sem parcerias institucionais no momento, o projeto segue contando principalmente com o apoio da comunidade e de pessoas que acreditam no potencial transformador do esporte. A participação da população pode acontecer de diferentes formas: conhecendo o projeto, incentivando as crianças a participarem e ajudando a fortalecer a iniciativa.

Os planos para o futuro seguem tão ambiciosos quanto o nome do projeto sugere: ampliar as atividades, melhorar a estrutura e oferecer um atendimento ainda mais qualificado para mais crianças e jovens.

Assim como em uma Copa do Mundo, o Crianças do Futuro mostra que grandes conquistas começam com treino, oportunidade e trabalho coletivo. E que, muitas vezes, o primeiro passo para mudar uma vida pode começar com uma bola rolando dentro da comunidade.

<https://www.instagram.com/criancas.do.futuro>



LEVA+ QÓculos

Se levar um é bom, levar mais é melhor ainda.

É MELHOR PORQUE NA QÓCULOS FASHION MALL VOCÊ ESCOLHE:

2ª PEÇA

com **50% OFF**

ou **3ª peça GRÁTIS**

 **QÓBONUS**

10x sem juros | **20% de Cashback** em todas as compras

 **QÓCULOS FASHION MALL - LOJA 114**

 **(21) 97349-4207**

Joilson Pinheiro

Poeta, articulador cultural e idealizador do Sarau Letras da Favela



Em tempos de Copa do Mundo, o esporte nos lembra diariamente sobre coletividade, resistência e transformação — valores que também fazem parte da trajetória de Joilson Pinheiro. Poeta, articulador cultural e idealizador do Sarau Letras da Favela, criado em 2007, Joilson construiu na Rocinha um trabalho voltado à democratização do acesso à leitura e ao fortalecimento da cultura periférica através da arte.

Nascido em São Gonçalo dos Campos, próximo a Feira de Santana (BA), vive no Rio de Janeiro desde 1999 e, desde 2001, atua na Rocinha promovendo literatura, formação de leitores e incentivo a novos autores. Autor de quatro livros e fundador da Livraria Letras da Favela, ele acredita na leitura como ferramenta de transformação social.

A relação de Joilson com a Biblioteca C4, parceira da AMASCO na campanha de doação de livros, reforça a importância dos espaços culturais comunitários como pontos de encontro, troca e construção de oportunidades. Assim como no futebol, onde cada jogador faz diferença dentro do coletivo, Joilson segue mostrando que cada livro pode abrir caminhos e mudar histórias.

Nesta entrevista, ele fala sobre literatura, território, cultura periférica e o poder da leitura na construção de novos futuros.



**Não Deixe
Que Retirem
A Poesia De
Dentro De Você!**

Como nasceu o Sarau Letras da Favela e qual foi o seu propósito inicial?

Em 2004 aconteceu a guerra Vidigal/Rocinha e fui convidado pelo Jorge Mautner para conhecer o Sarau de Manguinhos/FIOCRUZ, no Circo Voador. Juntei alguns artistas em 2006, pedimos apoio para a TV Roc e TV Tagarela. Dia 31 de março de 2007 foi a estreia do Sarau Letras da Favela. O propósito foi misturar as artes e espalhar ideias e livros para os moradores da Rocinha para que a população local aprendesse que não é uma guerra que pode parar uma favela tão grande.

O que a poesia representa na sua trajetória e na vida dos moradores da Rocinha?

Quando eu tinha 10 anos, uma professora levou letras de músicas de Luiz Gonzaga, Benito de Paula, Jackson do Pandeiro, Vinícius de Moraes e Martinho da Vila pra dentro da sala de aula. De lá pra cá o vírus poético me contaminou e decidi espalhar poesia por onde vivi até os dias atuais. Na Rocinha, vivo distribuindo livros desde 2004. Na época, o Viva Rio tinha um projeto de inclusão digital no Caminho do Boiadeiro. O morador de favela precisa conhecer o que está nas páginas dos livros.

Como surgiu a ideia de criar uma livraria na calçada do Mirante da Rocinha?

A ideia é de 2015, eu queria abrir um negócio para meu filho mais velho, mas ele não se identificou com o projeto. Ficou guardado numa pasta e agosto do ano passado, quando eu estava me recuperando de uma cirurgia, encontrei a pasta. Em janeiro fui demitido de um restaurante e decidi abrir a Livraria Letras da Favela.



Qual foi a reação da comunidade a essa iniciativa tão acessível e aberta?

Infelizmente não houve uma adesão significativa da população local, isso é devido à falta de incentivo à leitura por parte dos governantes. Na verdade, o público alvo se tornou os turistas. Já sei que é muito difícil vender livros para o trabalhador brasileiro. O foco da Livraria é a literatura periférica. Os grupos de gringos têm curiosidade em saber como pensa o morador da favela. O negócio começou agora. Tenho também camisetas com estampas diferentes e principalmente com imagens da Copa do Mundo e da Rocinha. Em 15 dias esse material estará na Livraria Letras da Favela. Temos xícaras, copos, azulejos e canecas. Tudo com poesia e imagens da Rocinha.

De que forma a literatura pode transformar a realidade dos moradores, especialmente na parte alta da comunidade?

De diversas formas! Quando comecei a dar aula de poesia para os amiguinhos do meu filho mais velho, em 2007, achei que descobriria muitos poetas mirins. Com o passar dos anos, meninas e meninos começaram a encontrar seus caminhos ainda na adolescência. Alguns ex-alunos ingressaram nas Universidades, outros aprenderam alguma profissão e quando eles me encontram falam que sem a leitura não estariam onde estão. Lógico que alguns se perderam no abismo social, mesmo assim, a Literatura está no lucro. Cumpriu o seu papel



de abrir janelas para tantos jovens! Quanto a parte alta da Rocinha, desassistida de todos os tipos de serviços sócios culturais, foi quando começamos a realizar os Saraus que essa população começou a ter acesso aos livros.

Quais são os maiores desafios para manter um projeto cultural como esse ativo no dia a dia?

É tudo muito novo ainda para se ter uma noção dos desafios para manter o projeto de empreendimento vivo. Tem dias que não consigo manter a Livraria aberta, tenho que ir aos eventos, fornecedores, trabalhar como agente imobiliário para me manter, presto serviço para uma imobiliária para garantir o pagamento das contas pessoais.

Você percebe mudanças no interesse pela leitura e pela escrita entre os jovens da Rocinha?

Sim, inclusive a Livraria tem uma prateleira exclusiva para os escritores e poetas locais. Escritor da Rocinha?! É só chegar!

Como iniciativas como o sarau e a livraria contribuem para fortalecer a identidade e a autoestima da comunidade?

Abrindo as portas para as narrativas de autores que moram na Rocinha e de que moram em outras favelas. A Livraria tem objetos com fotos e textos que exaltam a comunidade, isso fortalece a identidade local que começa a nascer e se posicionar.



Dia 6 de junho teremos o Sarau É Samba, voltado pra samba de raiz, samba enredo e partido alto. A ideia é agregar valores e fortalecer as identidades. Estamos esperançosos.

Existe alguma conexão ou diálogo com bairros vizinhos, como São Conrado?

Ainda não existe essa conexão e diálogo, estamos abertos para agregar, juntar as diversidades culturais, artísticas e sociais. Inclusive, gostaria muito de fazer uma parceria com o Hotel Nacional, na virada do Ano Novo, a unidade hoteleira de São Conrado tem proporcionado fortes emoções para os moradores de São Conrado, Vidigal, Rocinha e turistas. Tenho um projeto musical que pode deixar a Virada do Ano Novo de 2026 para 2027 inesquecível para todos.

Quais são seus próximos sonhos ou planos para expandir esse projeto?

Prefiro chamá-los de planos e objetivos, os sonhos ficaram em minha juventude. Tenho o plano de elaborar a Antologia Sarau Letras da Favela 20 de Resistência Poética. Convidar poetas que já participaram do coletivo na Biblioteca Parque da Rocinha, onde atuamos de 2012 a 2016. Na antiga Pizza Lit, que acolheu a poesia quando a Biblioteca Parque da Rocinha ficou fechada por falta de recursos, montamos o Sarau Beco Poema exclusivo para a pizzaria e, lógico, deixar um espaço especial para a garotada da Escola Francisco de Paula Brito publicar uns 20 textos, pois a unidade educacional abrigou o Projeto Pequenos Poetas da Rocinha de 2008 a 2017. Nada mais justo, né?!


Se pudesse deixar uma mensagem sobre o poder da leitura, qual seria?

A leitura é um filme, as personagens em cada página têm o poder de dialogar diretamente com o leitor. Ali só existem um par de olhos e mundo de gente que faz a viagem ser calma, intensa, de choro ou sorriso, onde ninguém interfere na interpretação do leitor.

Joilson Pinheiro

<https://www.instagram.com/pinheirojoilson>





♥ ♥ ♥

**Rocinha em
clima de Copa:
ruas ganham
cores em
mobilização
comunitária**

Brasil

Em ritmo de Copa do Mundo, moradores da Rocinha se mobilizaram para pintar ruas e transformar diferentes pontos da comunidade em espaços de celebração. A iniciativa, realizada pelos próprios moradores, reuniu cores, criatividade e espírito coletivo, reforçando uma tradição que ganha força a cada edição do campeonato.

A União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha — UPMMR — considera a ação extremamente positiva por valorizar a identidade cultural do território, fortalecer o sentimento de pertencimento e estimular o cuidado com os espaços públicos.

Segundo João Bosco, presidente da UPMMR, o apoio à iniciativa aconteceu por meio do diálogo com lideranças locais, com orientações e incentivo à organização comunitária. Para ele, ações como essa mostram a importância de parcerias que contribuam para projetos culturais e sociais de impacto positivo na comunidade.

Assim como dentro de campo, o trabalho em equipe fez diferença. Vizinhos se uniram, trocaram ideias e colocaram a mão na massa para criar ambientes mais acolhedores, bonitos e vibrantes. O resultado vai além da estética: fortalece laços, incentiva a convivência e reforça o orgulho de viver na Rocinha.



Durante a realização das pinturas, também foram observadas orientações para garantir a segurança e a mobilidade de todos, respeitando a circulação de moradores, trabalhadores e serviços essenciais, além da preservação da sinalização urbana.

O movimento ganhou ainda mais visibilidade ao inspirar o poder público, que lançou um concurso de ruas decoradas, com premiação que pode chegar a R\$ 100 mil. A medida representa um reconhecimento da criatividade, do engajamento e da força comunitária presentes na Rocinha.

Mais do que celebrar a Copa, a pintura das ruas deixa um legado de união, cuidado com o território e valorização da cultura local. Para a UPMMR, iniciativas como essa mostram que, dentro e fora de campo, a verdadeira vitória é construída em equipe.



<https://www.instagram.com/rocinhaupmmr>



INFORME SÃO CONRADO

**RECEBA &
COMPARTILHE.**



Compartilhe esta edição com seus contatos no WhatsApp e ajude a fortalecer nossa comunidade.

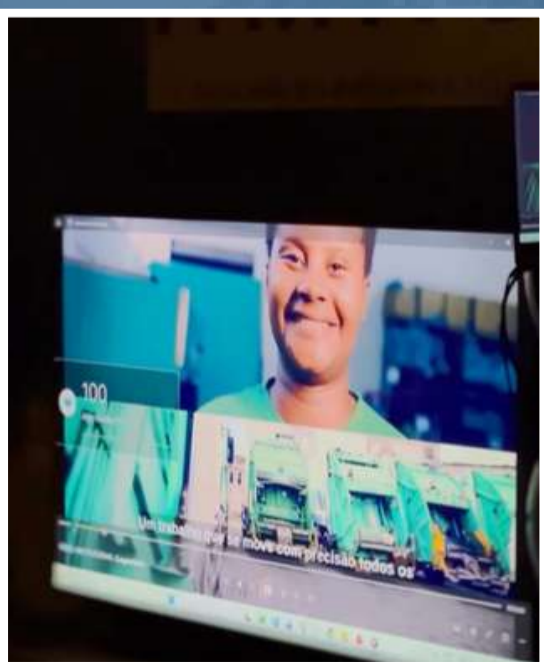
Quer receber mensalmente o Informe São Conrado? **Cadastre-se** para entrar na lista de e-mails.

#Todos São Conrado

Amasco, Diálogo Nacional Conexão Verde e URBAM promovem encontro sobre gestão de resíduos em São Conrado

Estréia da Amasco de Portas Abertas

No dia 29 de abril, a AMASCO deu início à série #AmascoDePortasAbertas, um ciclo de encontros realizados em parceria com o Diálogo Nacional Conexão Verde. O objetivo desta iniciativa é promover conversas práticas sobre temas relacionados à sustentabilidade para a comunidade, conectando moradores, síndicos e empreendedores locais a especialistas de diversos setores.



Encontro com a URBAM aproxima moradores e soluções para o bairro

A estreia da série contou com a participação da URBAM, que apresentou uma análise detalhada sobre a gestão responsável de resíduos e seus impactos diretos na dinâmica e na qualidade de vida em São Conrado.

Principais tópicos abordados:

- Ferramentas de Controle e Rastreabilidade: A importância do MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) e a implementação rigorosa dos planos de gerenciamento (PGES e PGSS) como garantias de conformidade e destinação correta.
- Certificações e Padrões de Excelência: A viabilidade e os critérios técnicos necessários para que condomínios alcancem certificações de referência, como o selo “Lixo Zero”.
- Eficiência Logística: Soluções tecnológicas, incluindo contêineres adaptados e estratégias de coleta, desenhadas para otimizar o fluxo de resíduos e minimizar impactos no trânsito urbano.
- Responsabilidade Compartilhada: A ênfase na responsabilidade legal e operacional do gerador, destacando como o treinamento de equipes e a organização interna dos condomínios são fundamentais para o sucesso dos resultados.

Por meio dessas iniciativas, a AMASCO reafirma seu papel como facilitadora, aproximando a comunidade de parceiros técnicos que contribuem diretamente para um bairro mais consciente, organizado e sustentável.

▶▶▶ Clique aqui e confira o registro completo deste encontro que está disponível em nosso Instagram.

#TodosSãoConrado #AmascoDePortasAbertas #ConexãoVerde



Grupo
Urbam.



Campanha de Doação de Livros: Amasco entrega Livros à Biblioteca Parque C4

27/05/2026

A AMASCO realizou a entrega de livros arrecadados por meio da nossa campanha de doação à Biblioteca Parque C4, fortalecendo uma parceria contínua que acredita no poder da leitura como ferramenta de transformação social ...



AMASCO se reúne com Presidência da COMLURB para tratar de melhorias em São Conrado

25/05/2026

Ficou o compromisso de que, assim que forem concluídas as obras de reestruturação no Leblon, previstas para os próximos 90 dias, será iniciada a reestruturação do posto da COMLURB na Avenida Niemeyer, em São Conrado ...



Light apresenta laudo após vistorias solicitadas pela AMASCO

19/05/2026

Após as vistorias realizadas pela Light a pedido da AMASCO e acompanhadas por moradores, a concessionária apresentou ...



HISTÓRIAS ENTRE NÓS:

Vidas, memórias e inspirações da vizinhança

Programa PISTA

Parque de Inovação Social, Tecnológico e Ambiental

O Programa PISTA é uma iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, realizada pelas Secretarias de Ambiente e Sustentabilidade, Ciência e Tecnologia, e Ações Comunitárias e Empreendedorismo, com apoio da FAPERJ, FAETEC e execução do PNUD. Criado em 2020, a partir de uma parceria inicial com a PUC-Rio, por meio do Instituto Gênesis, o programa tem como objetivo implementar uma metodologia de desenvolvimento territorial voltada ao fortalecimento de empreendimentos locais.

Com uma abordagem personalizada, o PISTA se adapta às dinâmicas sociais e econômicas de cada território, integrando diferentes atores — sociedade civil, governo, academia e empresas — em um modelo colaborativo, comparável ao trabalho em equipe no esporte: cada parte contribui para um objetivo comum.

Inicialmente focado na Rocinha, o programa lançou, em 2022, o edital “Favela Inteligente”, que viabilizou 24 projetos. Em 2024, foi ampliado para os territórios do Complexo da Maré, Complexo do Alemão, Cidade de Deus e Petrópolis, ampliando seu alcance e impacto.



A metodologia do PISTA valoriza o protagonismo do morador e a construção coletiva de soluções, partindo das necessidades e potencialidades locais para promover ações integradas e sustentáveis. Nesse contexto, destaca-se o Arandu Parque Rocinha, iniciativa voltada ao fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo da Rocinha por meio de capacitação, conexão e conscientização.

Os resultados já começam a aparecer, como em iniciativas que expandem suas fronteiras — assim como seleções que levam seu talento além de seus países. Projetos como o Carteiro Amigo e o Óleo no Ponto mostram como ideias locais podem gerar impacto real e duradouro.

O programa também investe nas novas gerações, promovendo ações com escolas, hackathons e capacitações — formando jovens que, assim como atletas em formação, desenvolvem habilidades, disciplina e visão de futuro.

Entre os desafios estão a ampliação do conhecimento sobre o programa e o fortalecimento do engajamento local. Ainda assim, sua visão de futuro é promissora, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à construção de um território mais justo e sustentável.

Assim como na Copa, onde cada jogo é construído coletivamente, o PISTA mostra que o desenvolvimento social também é resultado de trabalho em equipe, estratégia e união.

Como destaca Izabela Botelho, a inovação social é um processo contínuo, construído com diálogo, parcerias e valorização do conhecimento local — elementos essenciais para transformar realidades e ampliar oportunidades.



Izabela Botelho

<https://www.instagram.com/izybotelho/>

Demandas Institucionais da AMASCO

Confira abaixo um resumo de algumas solicitações encaminhadas pela AMASCO aos órgãos públicos, relacionadas às principais demandas do bairro de São Conrado.

Solicitação de Melhorias Urbanas à Subprefeitura

Data: 18 de maio de 2026

A AMASCO apresentou à Subprefeitura da Zona Sul uma série de demandas prioritárias para São Conrado, com foco em ordem pública, mobilidade e infraestrutura urbana.

Entre os pedidos estão revitalização da sinalização, ações contra estacionamento irregular e obras de conservação, buscando mais segurança e organização para a região.

Pedido de Intervenções Urbanas para São Conrado

Data: 04 de maio de 2026

A AMASCO encaminhou à Administração Regional da Rocinha um conjunto de propostas para melhorias viárias, urbanas e de infraestrutura em São Conrado. O documento destaca ações de fiscalização, reforço da sinalização, recuperação de vias e melhorias na conservação urbana, visando ampliar a segurança, mobilidade e qualidade de vida no bairro.



CONECTE-SE COM A AMASCO!

Siga, acompanhe e participe das iniciativas da AMASCO:



www.amasco.org.br



facebook.com/AmascoSC



instagram.com/amasco_saoconrado

CLASSIFICADOS

NO INFORME SÃO CONRADO

SEU SERVIÇO MERECE VISIBILIDADE!

Profissionais liberais podem anunciar nos nossos Classificados e alcançar moradores de São Conrado e região.



Entre em contato com o Setor de Comunicação pelo WhatsApp: **99475-9356** e saiba mais!

Telefones Úteis

📞 Emergência e Serviços Públicos

- Polícia Militar (emergência) – 190
- 23º BPM - Oficial do dia / Sala de operações 2334-6722 / 2334-6725 / 2334-6726
- Bairro Presente – São Conrado - 97602-5541
- Bombeiros – 193
- Samu (ambulância) – 192
- Defesa Civil – 199
- Disque-Denúncia – 2253-1177
- Guarda Municipal – 1746 ou 0800-285-5131
- Centro de Operações Rio – 1746

💡 Serviços Gerais e Transportes

- Prefeitura - 1746 - canal de comunicação entre o cidadão e a prefeitura, oferecendo diversos serviços e informações.
- Light (energia elétrica) – 0800-021-0196 - (21) 99981-6059.
- Águas do Rio - 0800 195 0195
- Procon-RJ – 151 ou (21) 2259-3939
- Metrô Rio – Estação São Conrado - 0800-595-1111
- Rio Ônibus - 0800-886-1000

🏥 Hospitais e Saúde

- UPA Rocinha - (21) 3322-7190
- Clínica da Família Rinaldo de Lamare 3324-2246
- Hospital Municipal Miguel Couto – Leblon - (21) 2274-9300
- Hospital Municipal Lourenço Jorge - Barra - (21) 2430-2222

🚓 Delegacias

- 11ª DP – Rocinha – (21) 98322-0207 / 98596-7440 / 98596-7317
- 15ª DP – Gávea (atende São Conrado) - 2332-6915 - 98322-0188 - Cartório - 98596-7198 - Plantão
- Delegacia de Atendimento ao Turista (DEAT) – Leblon - 2334-6802 / 2334-6807 / 2332-2893 / 2332-2887 - Celular: 98596-7074 - Plantão / 98596-7472 Cartório
- DGPAM – Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher – Centro - 2334-9749 / 2334-9814 ; Diretoria: 2332-9960 - 98596-7064



A coluna Amasco Responde está de volta para ouvir você! Envie suas perguntas pelo site da Amasco ou para amasco@amasco.org.br. Participe!

MORADOR PERGUNTA

Moradores questionam a falta de sinalização adequada nas ruas do bairro, destacando a necessidade urgente de pintura de faixas de pedestres e manutenção de semáforos defeituosos.



AMASCO RESPONDE

A AMASCO informa que já encaminhou uma série de solicitações formais à CET-Rio cobrando melhorias na sinalização e a instalação de botoeiras em pontos estratégicos para garantir a segurança de quem circula pelo bairro. O desgaste das faixas de pedestres e as falhas constantes nos sinais de trânsito têm gerado insegurança para motoristas e pedestres em São Conrado. A ausência de botoeiras operacionais dificulta a travessia segura, especialmente para idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Diante disso, a associação realizou um mapeamento completo dos pontos mais críticos do bairro que necessitam de intervenção imediata da Prefeitura. A AMASCO aguarda o cronograma oficial de vistorias e execução dos serviços por parte da CET-Rio para o início das pinturas e reparos. A associação continuará cobrando agilidade nos retornos e atualizará os moradores assim que as equipes técnicas começarem os trabalhos nas ruas.

MORADOR PERGUNTA

Moradores questionam diariamente o aumento das falhas nos serviços de limpeza, coleta e zeladoria da Comlurb em diversos pontos de São Conrado.



AMASCO RESPONDE

A AMASCO informa que se reuniu com o presidente da companhia e entregou um dossiê detalhado com as principais reivindicações do bairro, exigindo melhorias imediatas na atuação do órgão.

O descontentamento da comunidade se agravou após a instalação da Gerência de Serviços Rocinha SG27R ao lado de um edifício residencial. A proximidade da unidade gera impactos diários graves e visíveis das janelas dos moradores, incluindo a circulação intensa de caminhões de lixo à noite e fins de semana, manobras perigosas na contramão e obstrução de calçadas. Além disso, o ruído excessivo de caçambas e o forte odor de resíduos provocam riscos sanitários com a proliferação de moscas, expondo pedestres e moradores a situações insalubres. Somam-se a isso a falta de lixeiras públicas (papeleiras) nas vias e a ausência de um cronograma eficiente de poda de árvores no bairro.

A diretoria da AMASCO apresentou oficialmente este diagnóstico crítico diretamente à presidência da Comlurb. A pauta prioritária exigiu soluções logísticas para mitigar os transtornos da unidade, além de um plano de instalação de novas papeleiras e um calendário urgente de poda para desobstruir a iluminação e os sinais de trânsito. A associação divulgará o resultado e os compromissos assumidos pela estatal.



Moradores questionam o futuro da Praça São Conrado após a adoção oficial do espaço pela AMASCO.



AMASCO RESPONDE

A associação informa que já planeja diversas formas de ocupação para a área, com foco em eventos culturais e feiras comunitárias. O objetivo principal é transformar o local em um ponto democrático de convivência, onde a vizinhança se sinta em casa.

A adoção da praça pela AMASCO abre caminho para a revitalização e gestão direta do espaço pela comunidade. A intenção é reverter o cenário atual de ociosidade, criando um polo vibrante de interação social para os moradores de São Conrado. A associação busca aproximar as famílias do bairro, promovendo o uso seguro, dinâmico e integrado da área pública.

A diretoria da AMASCO trabalha agora na formatação do calendário oficial de atividades e parcerias para viabilizar os primeiros eventos. A associação convida os moradores a compartilharem suas sugestões para ajudar a construir esse novo modelo de praça. O cronograma com as primeiras feiras e atrações culturais será divulgado em breve nos canais oficiais.

“Se parecemos fortes, seremos ainda mais fortes quando você se juntar a nós”

DIRETORIA

- Presidente – Tulio Simões
- 1º Vice-presidente – Inácio Obadia
- 2º Vice-presidente – Murta Ribeiro
- Dir. Executiva – Christianne Marques
- Dir. Jurídico – Marcos A. M. Huthmacher
- Dir. Jurídico Suplente – Cleoberto Benaion
- Dir. Financeiro – Carlos Pinto
- Dir. Financeiro Suplente – Hélio Queiroz
- Dir. Secretária – Bruna Spina G. da Silva

CONSELHO FISCAL

- Bernardo Niskier
- Gilberto Telles de Souza Hage
- Roberto Magalhães
- Olivalter Viegas de Oliveira
- Carlos Alberto Pires Sá Neto

CONSELHO DE MORADORES

- Conheça a relação completa »

Conheça, Participe, Associe-se à Amasco!



Unidos para transformar. Juntos para prosperar.

FALE CONOSCO

Horário de atendimento: segunda a sexta, das 9h às 18h

- Endereço: Estrada da Gávea, 899 – 2º piso (Fashion Mall) – São Conrado/RJ
- E-mail: amasco@amasco.org.br
- Site: <https://www.amasco.org.br>
- Telefone: 21 3322-0130
- Whatsapp (Assuntos gerais): 21 98645-6264
- Whatsapp (Comunicação): 21 99475-9356

